

Conjuntura

Seminário sobre as reformas neoliberais impulsiona as lutas contra os ataques aos trabalhadores

De 23 a 25 de outubro, a Confederação Nacional de Lutas (Conlutas) realizou um grande seminário em São Paulo, com a presença de cerca de 450 pessoas, que teve como eixo a discussão das reformas neoliberais em curso. Considerando a importância do debate para a vida dos servidores,



o Sintunesp enviou representantes e participou ativamente das discussões. Os pontos colocados em pauta, como é o caso das Reformas da Previdência, Trabalhista e Universitária, atingem em cheio os servidores da Unesp e a definição de uma luta conjunta com outros segmentos é fundamental neste momento.

O objetivo central do seminário foi o de contribuir com a construção e o fortalecimento da resistência à aprovação das reformas que o governo anuncia para depois das eleições. No momento de fechamento desta edição, as deliberações ainda não estavam formalizadas. Acompanhe detalhes na próxima edição do *Jornal do Sintunesp*.

Direitos em perigo

Está em preparação mais uma Re-

forma da Previdência e uma Reforma Trabalhista e Sindical, com objetivos claros: diminuir os gastos do governo com a Seguridade Social para repassar mais recursos públicos aos credores da dívida externa e interna; e reduzir o custo do trabalhador

para as empresas (o chamado "Custo Brasil"), de modo a aumentar ainda mais os lucros. Para isso, pretendem eliminar direitos trabalhistas e de aposentadoria, bem como permitir que o governo e a cúpula das centrais sindicais controlem os sindicatos.

A esses projetos em preparação, somam-se as Reformas Universitária e Tributária, já em curso, bem como mudanças nas relações de trabalho do funcionalismo, que prenunciam uma nova Reforma Administrativa ao estilo Bresser Pereira.

Uma das conclusões do seminário é que os trabalhadores precisam massificar a discussão e organizar um amplo processo de mobilização social. Que o poder econômico é forte, todos sabemos, mas o poder de reação da gigantesca classe trabalhadora



pode ser mais forte ainda!!

Nova Reforma da Previdência

Durante a campanha eleitoral, eles evitaram entrar em detalhes. Tirar direitos, afinal, não é uma política bem vista pela população. Lula e Alckmin, no entanto, não escondiam em seus programas de governo a intenção de aprofundar a Reforma da Previdência.

Os "especialistas" no assunto apresentam várias propostas: desvincular o aumento do salário mínimo do reajuste pago aos 16 milhões de aposentados e pensionistas brasileiros; acabar com a aposentadoria por tempo de contribuição (passaria a existir apenas por idade); fim da aposentadoria especial para professores (que hoje se aposentam cinco anos antes); entre outras.

O saco de maldades é imenso. O que vai sair de dentro dele, passadas as eleições, vai depender diretamente da mobilização e da reação da classe trabalhadora.

A íntegra das palestras está em:

<http://www.conlutas.org.br/downloads/arquivos/Seminario.zip>

Moção de apoio aos estudantes da Unesp de Marília

O Sintunesp vem a público solidarizar-se aos estudantes do campus de Marília que estão sofrendo processo de sindicância por parte da Universidade, correndo o risco de expulsão. Os fatos mostram que se trata da tentativa de reprimir e conter as lutas estudantis na Unesp, que vêm se intensificando nos últimos anos, na mesma proporção em que crescem os ataques do governo ao ensino público.

O caso de Marília é revelador. A acusação aos alunos, todos membros do Diretório Acadêmico XV de Março, culminou com um processo de sindicância contra um deles (Del). Os fatos têm relação direta com a ocupação protagonizada por mais de 100 estudantes do campus, em abril de 2005, e que pedia melhores condições de ensino e assistência estudantil, direitos que vêm sendo sistematicamente boicotados pelo governo e pela direção da Universidade.

A sindicância baseia-se no fato de que um armário foi arrombado durante a ocupação, apesar de não ter sido encontrada nenhuma prova de que tal ato foi praticado pelo estudante. O Sintunesp reafirma que, embora seja contrário a qualquer ato de depredação do patrimônio público, uma vez que se trata de propriedade da população, considera fundamental que seja feita uma averiguação séria para determinar os seus responsáveis. O Sintunesp também repudia qualquer tentativa de uso dos fatos para intensificar a escalada da repressão contra os estudantes na Universidade, que nada mais fazem do que lutar ao lado da comunidade acadêmica em defesa do ensino público.

São Paulo, 27 de outubro de 2006.

Diretora Colegiada

Vem aí o V Encontro de Associações e Sintunesp

Nos dias 9 e 11 de novembro, acontece o V Encontro de Associações e Sintunesp, no campus de Guaratinguetá. A realização do evento já se tornou tradicional e tem o objetivo de aproximar as entidades no debate de temas importantes para os servidores.

Neste ano, estão previstas as seguintes palestras:

- "Sistema de Previdência para os servidores das universidades públicas", com Osmar de Oliveira Marchese (professor aposentado da Unicamp e diretor do Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp/STU) e José Gozze (Presidente das Associações dos Servidores do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo e da Federação das Entidades dos Servidores Públicos do Estado de São Paulo).

- "Mais Unesp Saúde", com o superintendente do Plano, professor Trajano Pires da Nóbrega Neto, do campus de Rio Preto.

- "Aposentadoria no serviço público à vista da Reforma Previdenciária", com Edna Marlei Ferraz, coordenadora de RH da Unesp de 2001-2004 e analista técnica da Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá.

Sintunesp apóia luta contra privatização da Sabesp

O Sindicato dos Trabalhadores em Água, Meio Ambiente e Esgoto do Estado de SP (Sintaema) promoveu um ato público no dia 19/10, em São Paulo. O objetivo foi chamar a atenção da população sobre a intenção do governo estadual de privatizar a Companhia de Saneamento Básico do Estado de SP (Sabesp), responsável pelo abaste-

cimento de água em 367 municípios paulistas, inclusive a capital.

O Sintaema denuncia que o processo de privatização teria início pela Estação Alto Tietê, através da Parceria Público-Privada (PPP). Em carta aberta distribuída à população, são demonstrados os prejuízos que uma eventual privatização causaria aos usuários (aumen-

to de preços, queda na qualidade etc). As PPP's são uma manobra aprovada pelo governo federal, que abre as portas para a iniciativa privada se apropriar das empresas estatais.

Como produto da mobilização dos trabalhadores do setor, uma primeira vitória já foi obtida: a licitação sobre a PPP, marcada para 27/10, foi suspensa temporariamente.

28 de outubro, Dia do Funcionalismo Público

Em tempos bicudos de neoliberalismo, é sobre os servidores públicos que recaem os piores ataques por parte do poder econômico. Mas é nestes momentos, também, que a força e a garra de quem se habituou a lutar por seus direitos e pela qualidade do atendimento à população falam mais alto.

O Sintunesp parabeniza a categoria pela passagem de seu dia!!